

## ESTUDO DE CASO: CACHOEIRA PEDRA LISA

DE RE ALVES, Agatha Eduarda;  
BATTISTI, Ana Clara;  
PEREIRA, Gabriel Andara;  
DE BORTOLI, Gustavo Buss;  
MORENO, Lana Negrão;  
DALMAGRO, Raul Jose;  
BORTOLINI, Joseane.

### INTRODUÇÃO

Uma bacia hidrográfica é uma área do território onde toda a água da chuva escoar para um rio principal, reunindo diversos afluentes, córregos e nascentes. Ela funciona como um sistema natural que capta e distribui a água, sendo essencial para a vida, a agricultura e o equilíbrio ambiental (Brasil, 2006). As nascentes são o ponto inicial dos rios, de onde a água brota do solo, enquanto os afluentes são os rios menores que se unem ao principal, aumentando seu volume (ANA, 2020). A preservação das bacias hidrográficas é fundamental para garantir a qualidade da água e a manutenção dos ecossistemas. Para isso, é necessário proteger as nascentes, manter a vegetação nativa nas margens (matas ciliares), evitar o descarte de lixo e reduzir o uso de agrotóxicos, que contaminam o solo e os rios (IBAMA, 2019).

Diante desse cenário, este estudo de caso busca realizar um diagnóstico preliminar vinculado a preservação da cachoeira localizada em Assis Chateaubriand-PR, realizando levantamento *in situ* a fim de contribuir com o uso sustentável e a manutenção dos recursos hídricos.

### DESENVOLVIMENTO

O estudo foi realizado no município de Assis Chateaubriand-PR, localizado na região oeste do Paraná. A Cachoeira da Pedra Lisa, Figura 1, próxima ao município, é um local natural de grande importância, tanto pela beleza quanto pelo potencial turístico e ambiental. Apesar disso, o local enfrenta problemas de conservação (Prefeitura A. C., 2017). Hidrologicamente, região investigada está inserida na Bacia Hidrográfica do Rio Piquiri.

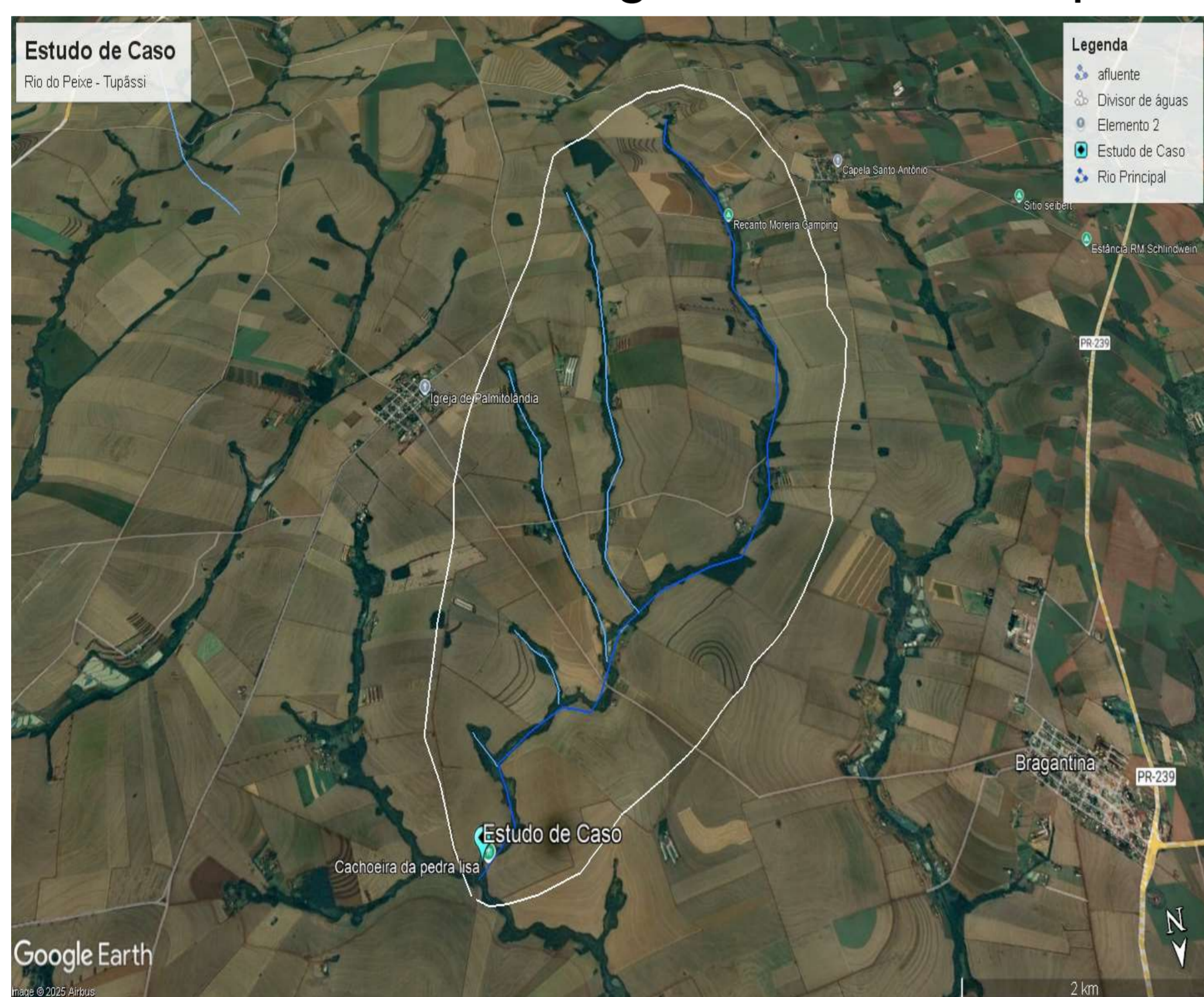


Figura 1: Cachoeira da Pedra Lisa

O desenvolvimento do estudo envolveu um diagnóstico preliminar e coleta de dados por meio de observações *in situ*, incluindo análise de imagens de satélite (Google Earth) e revisão de literatura.

Durante o levantamento de campo, conforme Figura 2, foram identificados os cursos d'água rasos juntamente com áreas de mata ciliar. Impactos ambientais diretos foram identificados, incluindo travessias de veículos pelo leito do rio e descarte inadequado de resíduos. Essas práticas degradam diretamente a qualidade da água e amplificam as atividades erosivas, causando perda substancial de terra roxa, que é útil para a sustentabilidade da produção agrícola local (Sobrinho; Lima, 2020).



Figura 2: Levantamento *in situ*

Agrupamos ações de melhoria de acordo com três horizontes temporais para intervenção eficaz e persistente. O foco de curto prazo seria em campanhas de conscientização quanto a descarte de resíduos e no estabelecimento de restrições ao acesso de veículos (Almeida, 2018). No médio prazo, a abordagem concentra-se na recuperação estrutural por meio da construção de pequenas pontes para cobrir a passagem de veículos e no replantio de mata ciliar com espécies nativas. A recomposição da vegetação marginal é essencial para a estabilização do solo e melhoria da qualidade da água (Oliveira, 2021). A longo prazo, as sugestões são direcionadas para o monitoramento contínuo da microbacia e o reforço de programas de conscientização ambiental na comunidade rural, para promover a conformidade com a gestão sustentável do solo e da água. Socialmente, esses esforços visam consolidar uma cultura de conservação focada no meio ambiente, uma exploração sustentável do robusto potencial agrícola da área (Santos, 2019).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da área estudada evidencia tanto o potencial agrícola quanto os desafios ambientais presentes. Em síntese, o parecer do grupo indica que a área apresenta demanda ações integradas de recuperação, proteção e prevenção, que devem ser aplicadas em diferentes escalas de tempo. O fortalecimento da mata ciliar, a proteção dos recursos hídricos e o manejo sustentável do solo são ações fundamentais para assegurar a continuidade da produtividade agrícola, a manutenção e qualidade dos recursos hídricos e preservação ambiental.

### REFERÊNCIAS

- ANA – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. **Manual de Educação Ambiental e Recursos Hídricos**. Brasília: ANA, 2020.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Caderno de Educação Ambiental: Bacias Hidrográficas**. Brasília: MMA, 2006.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Histórico do município de Assis Chateaubriand (PR)**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/assis-chateaubriand/historico>. Acesso em: 25 out. 2025.
- CLIMATEMPO. **Climatologia de Assis Chateaubriand (PR)**. Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/1573/assischateaubriand-pr>. Acesso em: 25 out. 2025.
- GOOGLE MAPS. **Localização de Assis Chateaubriand – PR**. Disponível em: [https://maps.app.goo.gl/FEnEGbSreg4ezbk97?g\\_st=iw](https://maps.app.goo.gl/FEnEGbSreg4ezbk97?g_st=iw). Acesso em: 25 out. 2025.
- IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **Preservação de Nascentes e Recursos Hídricos**. Brasília: IBAMA, 2019.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSIS CHATEAUBRIAND. **Portal oficial da Prefeitura de Assis Chateaubriand – PR**. Disponível em: <https://www.assischateaubriand.pr.gov.br/index.php?sessao=b054603368ncb0&id=1348>. Acesso em: 25 out. 2025.